



Percepção dos agricultores e agricultoras na escolha de genótipos de milho crioulo no Estado da Paraíba

Perception of farmers in choosing native corn genotypes in the state of Paraíba

SILVA, Maria José Ramos da ¹; PAULA, Aline Carneiro de ²; FELIPE FILHA, Maria José², MARINI, Fillipe Silveira³

¹Mestre em Ciências Agrárias (Agroecologia), maryramos8@hotmail.com;

²Graduandas em Agroecologia Centro de Ciências Humanas Sócias e Agrarias(CCHSA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), alinecarneiro_paula@hotmail.com;

mariaregis33@hotmail.com; ³Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia)/UFPB fsmarini@yahoo.com.br

Seção Temática: Biodiversidade e Bens Comuns

Resumo

O trabalho teve como objetivo obter o nível de preferência dos agricultores e agricultoras na escolha de genótipos de sementes crioulas de milho (*Zea mays L.*). O trabalho foi realizado na Universidade Federal da Paraíba, Campus III. Os materiais genéticos utilizados são conservados pelos agricultores familiares, dos municípios de Casserengue, Remígio, Alagoa nova, Matinhas, Massaranduba, Montadas, Cacimba e Soledade. Os matérias utilizados foram codificados como: LS 112, LS 212, LS 312, LS 412, LS 512, LS 612, LS 712, LS 812, LS 912 e LS 1012. A metodologia utilizada se deu a partir do diálogo com os agricultores com as seguintes indagações: qual ou quais genótipos vocês utilizariam em seus agroecossistemas como sementes e qual ou quais não plantariam. Os genótipos LS 412 e LS 912 apresentaram as características desejáveis para a produção nos agroecossistemas e os genótipos LS 712, LS 1012 e LS 312 não atenderam aos parâmetros para sementes, sendo-os indicado para a alimentação animal.

Palavras-Chave: Conservação; Preferência; Sementes Crioulas

Abstract: The study aimed to the level of preference of farmers and farmers in choosing maize genotypes of native seeds (*Zea mays L.*). The work was conducted at the Federal University of Paraíba, Campus III. Genetic materials used are kept by farmers, municipalities of Casserengue, Remigio, new Alagoa, Matinhas, Massaranduba, Assembled, Cacimba and Soledad. The materials used were coded as: LS 112, LS 212, LS 312, LS 412, LS 512, LS 612, LS 712, LS 812, LS 912 and LS 1012. The methodology used was made from the dialogue with farmers the following questions: Which of you used in agroecosystems as seeds and what or what not would plant. The assigned scores from 0 to 10 to genotypes. The LS 412 and LS 912 genotypes LS 712, LS 1012 and LS 312 not attended the parameters for seed , and them suitable for animal feed.

Keywords: Conservation; Preference; Native seeds

Introdução

A semente é um dos insumos de grande relevância para agricultura familiar em transição agroecológica. A diversidade de materiais genéticos crioulos encontradas



nas diferentes regiões do país possibilita o desenvolvimento de uma agricultura que se aproxime da sustentabilidade.

O uso de sementes crioulas nos agroecossistemas favorece diversas vantagens relacionadas a sustentabilidade da produção como resistência a pragas e doenças, desequilíbrios climáticos e também podem ter as sementes armazenadas para as safras seguintes, reduzindo assim os custos (CARPENTIERI-PÍPOLO, 2010).

No Estado da Paraíba os agricultores familiares tem nas sementes crioulas o principal subsidio para a produção, tendo o hábito de conservar os genótipos de sua preferência para os replantios subsequentes. Essa prática dos agricultores contribui para o aumento da biodiversidade local.

Nos últimos anos esse trabalho de conservação dos agricultores vem sendo valorizado a partir do fortalecimento dessas experiências através de momentos coletivos. Entende-se que o intercâmbio é uma ferramenta que propicia aos agricultores e agricultoras o contato com experiências e realidades diferentes, uma vez que valoriza os seus conhecimentos e potencializam o processo de formação para convivência com a realidade local (LÁUAR NETO, et al 2011).

O trabalho teve como objetivo identificar o nível de preferência dos agricultores e agricultoras na escolha de genótipos de sementes crioulas de milho (*Zea mayz L.*)

Metodologia

O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrarias da Universidade Federal da Paraíba, Campus III a partir de uma visita de intercâmbio realizado com os agricultores e agricultoras que cultivam, selecionam e armazenam sementes crioulas em suas unidades familiares.



Primeiramente, foram coletando os materiais genéticos utilizados e conservados por agricultores familiares dos municípios paraibanos Casserengue (LS 112), Remígio (LS 212 e 812), Alagoa Nova (LS 612), Matinhas (LS 912), Massaranduba (LS 312 e 712), Montadas (LS 512), Cacimba (LS 412) e Soledade (LS 1012). Esses genótipos foram identificados em código e armazenados no Banco de Germoplasma do Laboratório de Tecnologia de Sementes (Lates-LS).

Para a realização do intercâmbio foi montando um experimento, cujo o preparo do solo foi realizado com uma aração seguida de gradagem. Os materiais genéticos foram estabelecidos em parcelas de 6m², com a dimensão de 3x2m, e as sementes foram semeadas em covas espaçadas a 1,0x0,5m. O manejo cultural adotado foi o uso do esterco bovino decomposto no momento do plantio (500g por cova), a capina manual e pulverizações com calda de Nim (1:20) a cada 15 dias por três vezes.

No momento da colheita foi realizado o intercâmbio com alguns dos agricultores familiares que cederam o seu material genético e outros convidados. A metodologia utilizada se deu a partir do diálogo com os agricultores com as seguintes indagações: qual ou quais vocês utilizavam em seus agroecossistemas como sementes? e qual ou quais não plantariam? Os agricultores ficaram à vontade para escolher mais de um genótipo, levando em consideração os parâmetros que ambos consideram importante na escolha da semente para o plantio na sua realidade local. Os dados foram submetidos a porcentagem em Microsoft Excel.

Resultados e discussões

Ao realizar a colheita dos materiais genéticos, esses foram expostos ao grupo de agricultores(as) familiares e de acordo com as indagações levantadas, o público alvo escolheu as variedades de sementes crioulas de acordo com os seus próprios parâmetros, os principais apontados foram formato da espiga, grão e sabugo. Os principais materiais escolhidos foram o LS 412 e o 912, seguidos pelos LS 612, 212,



112, 512 e 812 entretanto os demais LS 1012, 312 e 712 não apresentaram as características consideradas importante pelos agricultores (Figura 1).

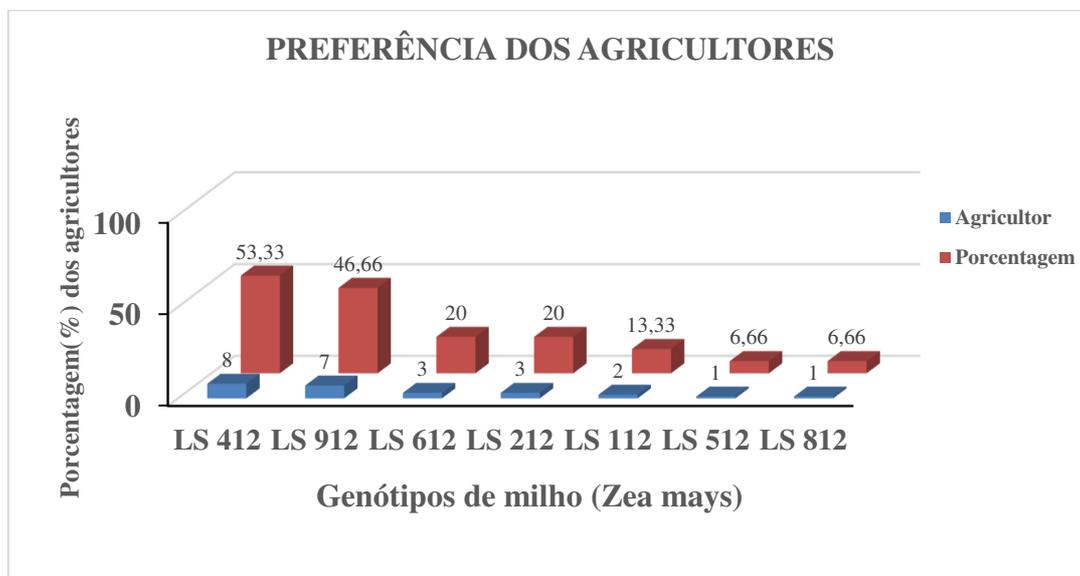


Figura 1. Porcentagem de preferência dos agricultores familiares para as espigas de milho crioulo plantadas em Bananeiras, 2013.

Verificou-se que os materiais LS 412 e 912 apresentaram o maior percentual de escolha pelos agricultores sendo-os de 53,33 e 46,66 respectivamente por atenderem as suas exigências na escolha de sementes para o plantio. Estes chamam a atenção por apresentarem qualidade na espiga como: sementes bem enfileiradas, enchimento completo, sementes graúdas e sabugo fino. Esses materiais veem sendo selecionado por seus guardiões há anos, por isso o procedimento de seleção massal realizada pelos agricultores está coerente para a preservação da agrobiodiversidade crioula. Mesmo com o plantio ano a ano da mesma variedade de milho, as sementes produzidas apresentam produtividade adequada as realidades locais, homogeneidade de espigas e qualidade nas sementes.

Em relação aos materiais que não seriam plantados pelos agricultores destaca-se os genótipos LS 1012, 312 e 712 por apresentar espiga pequenas, banguela, grãos



chocho, grãos pequenos e sabugo grossos, sendo estas características consideradas ruim entre os agricultores quando se deseja reproduzir o material genético.

No entanto esse material é ideal para a alimentação animal, principalmente as galinhas que preferem os grãos miúdo. Esse resultado mostra a diversidade de material genético existente como também as múltiplas utilidade do milho para a agricultura familiar.

Conclusão

Os genótipos LS 412 e LS 912 apresentaram as características desejáveis para a produção nos agroecossistemas dos agricultores, entretanto os genótipos LS 1012. 712 e 312 não atenderam aos parâmetros para sementes, sendo-os indicado para a alimentação animal.

Referências

CARPENTIERI-PÍPOLO, V. C.; SOUZA, A.; SILVA, D. A.; BARRETO, T. P.; GARBUGLIO, D. D.; FERREIRA, J. M. Avaliação de cultivares de milho crioulo em sistema de baixo nível tecnológico. **Acta Scientiarum. Agronomy**. Maringá, v. 32, n. 2, p. 229-233, 2010

LÁUAR NETO, N. M.; MOREIRA, G. D. L. B.; RODRIGUES, C. C.; MARTINS, R. R.; FÁVERO, C. Experiências de intercâmbio entre agricultores/as: Valorizando a prática camponesa de socialização de saberes no Vale do Mucuri, Minas Gerais. **Cadernos de Agroecologia**. Cruz Alta –RS, Vol 6, n. 2, p. 1-5, 2011.